



16 DAYS OF ACTIVISM AGAINST GENDER-BASED VIOLENCE
16 DÍAS DE ACTIVISMO CONTRA LA VIOLENCIA DE GÉNERO
16 JOURS D'ACTIVISME CONTRE LA VIOLENCE DE GENRE

16 يوم من مكافحة العنف القائم على النوع الاجتماعي

25 November – 10 December

<http://16dayscwgj.rutgers.edu>



2015 Anúncio do Tema

"Da Paz no Lar para a Paz no Mundo: Tornar a Educação Segura para Todos!"

O ano de 2015 marca o 24^o ano da Campanha 16 Dias de Ativismo contra Violência de Gênero, iniciada em 1991 e coordenada pelo Center for Women's Global Leadership (Centro para a Liderança Global das Mulheres). Mais de 5,478 organizações, políticos, governos, agências da ONU e inúmeros indivíduos de mais de 180 países no mundo já participaram da campanha. Juntos, trouxemos atenção aos problemas de racismo, machismo, cultura de violência, homofobia, e (trabalhamos) pela implementação de obrigações para com direitos humanos, incluindo o direito à direitos de saúde e reprodução, e fim do militarismo e violência de gênero, entre outros. A força e longevidade da Campanha são graças a milhares de participantes como você.

Neste ano, a Campanha 16 Dias focará principalmente na relação entre militarismo e o direito à educação em situações de conflito violento, em paz relativa, e em uma variedade de ambientes educacionais, ao mesmo tempo em que continuará a apresentar elos com o militarismo como um sistema patriarcal de discriminação e desigualdade baseado em nossa relação com o poder.

A Educação é um bem público e um direito humano fundamental reconhecido no Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e mantido em várias convenções e tratados internacionais e regionais sobre direitos humanos. No entanto, o direito à educação está sujeito a mudanças e transformações política, econômicas e sociais, deixando certos grupos (especialmente mulheres, meninas, pessoas com deficiências, pessoas LGBTQI, imigrantes e populações nativas) particularmente vulneráveis e passíveis de terem este direito crucial negado. Dados recentes apontam que aproximadamente 38 milhões de pessoas¹ estão deslocadas internamente ao redor mundo, enquanto 16,7 milhões são refugiados². Meninas e jovens mulheres em especial são mais negativamente impactadas por insegurança e crise, com a estimativa mais recente demonstrando que 31 milhões de meninas no nível primário e 34 milhões no nível secundário não estão matriculadas na escola³, e 15 milhões de meninas e 10 milhões de meninos nunca verão o interior de uma sala de aula⁴. Até 58 milhões de crianças de idade escolar primária não têm acesso à educação, com aproximadamente a metade destes (28,5 milhões) vivendo em áreas afetadas por conflito.

A proteção do direito à educação em áreas afetadas por conflitos depende dos governos nacionais e da resposta e comprometimento da comunidade internacional, que são frequentemente difíceis de obter⁵. O direito à educação é afetado até demais por uma infraestrutura insuficiente, incluindo: ambientes educacionais perigosos e insalubres, currículo inadequado que não é sensível às questões de gênero e continua a ser moldado dentro das noções patriarcais estereotípicas de gênero, provisão limitada de recursos para a entrega de ou acesso à educação. Em 2014, o gasto militar global chegou a USD\$1,8 trilhões², enquanto especialistas apontam um vácuo no financiamento de USD\$26 bilhões para atingir níveis básicos de educação para todos até o fim de 2015³. Crianças e jovens de todos os gêneros enfrentam ainda mais desvantagens por causa de deficiências, raça ou origem étnica, dificuldades econômicas e obrigações impostas pelas famílias e pela situação em que muitos deles se encontram, seja em tempos de conflitos violentos, após um desastre ambiental, ou durante tempos de paz relativa¹. As desvantagens vividas por meninas é particularmente grave: meninas e jovens mulheres enfrentam a possibilidade de casamentos prematuros ou forçados que podem interromper sua educação abruptamente; a ameaça de diferentes formas de violência de gênero no ambiente escolar, incluindo violência sexual e abuso no percurso até ou dentro do ambiente escolar; e discriminação no que diz respeito à disponibilidade de infraestrutura essencial como estruturas sanitárias adequadas e seguras. Consequentemente, muitas famílias escolhem manter meninas e jovens mulheres longe da escola e previnem a continuação de sua educação².

Considerando tamanha falta de segurança em relação à educação, e com base nos resultados de uma pesquisa global realizada este ano, o tema global da Campanha 16 Dias será "Da Paz no Lar para a Paz no Mundo: Tornar a Educação Segura para Todos!". Este tema reconhece a situação precária de milhares de meninas e meninos, jovens mulheres e homens, cujo direito universal à educação é diariamente impactado ou interrompido por causa de violência, falta de recursos, e discriminação. É nossa obrigação ter como foco a situação precária da educação de meninas e meninos, jovens mulheres e homens, durante a Campanha 16 Dias deste ano.

Sob este tema global, a **Campanha 16 Dias pede que você se junte à nós para avançar direito à educação e desafiar a violência, discriminação e iniquidade na educação na intersecção entre gênero, raça ou etnia, religião, orientação sexual real ou percebida, status socioeconômico, e outros identificadores sociais**. Você pode começar a pensar em como espaços e acesso à educação são em sua comunidade, país, ou região. Ao planejar sua participação, considere como o militarismo afeta a educação, seja em tempos de paz, durante conflitos, em campos de refugiados ou de pessoas deslocadas internamente, em territórios indígenas, em escolas e em outros ambientes educacionais, ou até nas ruas. Considere como a violência e crescente militarismo afetaram a educação de jovens em países que recentemente passaram por diferentes tipos de conflito armado; como o extremismo através de políticas e práticas de Estado e não-governamentais afetaram o direito à educação, especialmente para meninas; e como o gasto governamental em armamentos e outras prioridades da militarização dão o tom no financiamento de educação segura e acessível a todos.

Center for Women's Global Leadership
Rutgers, The State University of New Jersey
<http://cwgl.rutgers.edu>

Quais são outros exemplos de temas que os participantes da Campanha 16 Dias podem desenvolver?

- Justiça educacional e de gênero: consequências da discriminação estrutural contra mulheres e garotas
- Papel das mulheres nas negociações de paz, construção da paz, diplomacia e cargos de tomada de decisões
- Violência através de armas de pequeno porte em comunidades e escolas e o papel de armas de pequeno porte em violência doméstica
- Produção e venda global de armamentos e crescente militarismo vs. apoio à saúde pública, educação e outros bens sociais
- Violência cometida por atores estatais e não-estatais, em escolas e outros locais que afetam o direito à educação
- Impunidade da violência sexual contra crianças e jovens
- Negação de educação para meninas estigmatizadas pela violência sexual
- Vulnerabilidade de meninas e meninos, jovens mulheres e homens ao terem sua educação negada em campos de refugiados e de pessoas deslocadas internamente
- Contaminação ambiental através de operações militares e suas consequências para comunidades, incluindo para o serviço social
- Presença de forças policiais militarizadas dentro de instituições sociais (escolas, espaços públicos, etc.)
- Abuso sexual em ambientes acadêmicos e outros ambientes educacionais

Recursos para 2015

CWGL está no processo de desenvolver recursos e material de campanha, que fornecerão histórico e informações úteis sobre o tema e sugestões para o planejamento das atividades da campanha.

CWGL publicará estes recursos no website da Campanha 16 Dias nos meses que a precedem. Você também pode escrever para a Campanha 16 Dias (16days@cwgl.rutgers.edu) para solicitar cópias físicas do material. Participantes podem visitar nosso website (<http://16days.cwgl.rutgers.edu>) para acessar materiais do Take Action Kit ou para solicitar cópias físicas quando disponíveis.

Junte-se à Campanha 16 Dias!

A Campanha 16 Dias é aberta aos participantes envolvidos ativamente nestes temas de formas relevantes aos seus contextos específicos. Participantes sabem sobre o quê e com quem eles podem trabalhar – seja seus governos ou comunidades- para desafiar e alterar de forma positiva as estruturas que perpetuam a violência de gênero. Crie ou junte-se a uma comunidade, campus, ou atividades nacionais e internacionais! Solicite materiais de campanha, junte-se ao mailing list da Campanha 16 Dias, e utilize o Calendário Internacional de Atividades (disponível online) para ter ideias para suas atividades ou para encontrar informações sobre grupos em sua área. Utilizar a hashtag **#16Days** nas mídias sociais é encorajado!

Compartilhe seus planos!

Com Novembro chegando, lembre-se de enviar seus planos para a CWGL para divulgação no Calendário Internacional da Campanha, para tornar-se parte do movimento global da Campanha 16 Dias. O Calendário Internacional da Campanha pode ser encontrado em <http://16dayscwgl.rutgers.edu/campaign-calendar>.

Visite o website!

Se você gostaria de mais informações sobre a campanha 16 Dias, visite o site <http://www.cwgl.rutgers.edu/16days/home.html>. Fotos das Campanhas 16 Dias anteriores podem ser encontradas em <https://www.flickr.com/photos/16dayscampaign>.

Inscreva-se para a mailing list da Campanha 16 Dias!

Junte-se à mailing list dos 16 Dias de Ativismo contra Violência de Gênero, o qual dá aos ativistas espaço para compartilhar seu trabalho contra a violência, construir parcerias globais com outros, e desenvolver estratégias e temas para a Campanha 16 Dias anual. Se inscreva em https://email.rutgers.edu/mailman/listinfo/16days_discussion.

SOBRE A CAMPANHA 16 DIAS

Desde seu estabelecimento em 1991, o Center for Women's Global Leadership é coordenador global da Campanha 16 Dias de Ativismo contra a Violência de Gênero. Nos últimos 25 anos, a Campanha 16 Dias dedicou-se ao advocacy e à coordenação do trabalho em apoio ao fim da violência de gênero nos níveis locais, nacionais e internacionais. As datas, 25 de Novembro (Dia Internacional para Eliminação da Violência contra a Mulher) e 10 de Dezembro (Dia dos Direitos Humanos), foram escolhidas para enfatizar a relação entre acabar com a violência de gênero e os princípios de direitos humanos e para realçar que a violência de gênero é uma violação internacional dos direitos humanos. A Campanha 16 Dias é utilizada como uma estratégia organizacional para a eliminação de todas as formas de violência de gênero por **indivíduos, grupos e instituições ao redor do mundo**.

CONECTE-SE:

Website da Campanha 16 Dias: <http://16dayscwgl.rutgers.edu>

Email: 16days@cwgl.rutgers.edu

Calendário Internacional da Campanha: <http://16dayscwgl.rutgers.edu/campaign-calendar>

Flickr: <http://www.flickr.com/photos/16dayscampaign>

Facebook: <http://www.facebook.com/16DaysCampaign>

Twitter: [@16DaysCampaign](https://twitter.com/16DaysCampaign)

Norwegian Refugee Council. *Global Overview 2015: People internally displaced by conflict and violence*. May 2015. <http://www.internal-displacement.org/assets/library/Media/201505-Global-Overview-2015/20150506-global-overview-2015-en.pdf>

Internal Displacement Monitoring Center. *Global Figures*. May 2015. <http://www.internal-displacement.org/global-figures>

UNESCO Institute for Statistics. *Gender and Education*. <http://www.uis.unesco.org/Education/Pages/gender-education.aspx>

Education for All Global Monitoring Report (GMR) and UNESCO Institute for Statistics. Policy Paper 14/Fact Sheet 28. *Progress in getting all children to school stalls but some countries show the way forward* June 2014. <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002281/228184E.pdf>

Education for All Global Monitoring Report (GMR). Policy Paper 13. *Aid reductions threaten education goals*. June 2014. <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228057E.pdf>

Stockholm International Peace Research Institute. *Trends in world military expenditure, 2014 SIPRI Fact Sheet*. <http://www.sipri.org/media/pressreleases/2015/milex-april-2015>

Education for All Global Monitoring Report. Policy Paper 06. *Making Education for All Affordable by 2015 and beyond*. February 2013. <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002199/219998E.pdf>

Education for All Global Monitoring Report, Policy Paper 10. *Children still battling to go to school*. July 2013. <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002216/221668E.pdf>

¹ UNICEF. *Shattered Lives: Challenges and Priorities for Syrian Refugee Children and Women in Jordan*. June 2013. http://www.unicef.org/mena/MENA-Shattered_Lives_June11.pdf